



MUNICÍPIO DE SINES
Câmara Municipal
Gabinete da Presidência

Inauguração do Núcleo Sede do Museu de Sines Castelo / Casa de Vasco da Gama

24 de Novembro de 2008

Senhor Presidente da República, Excelência,

Senhoras e Senhores Representantes da Comunicação Social

Caros Sineenses

Hoje é um dia histórico e memorável para Sines.

Neste dia, em que comemoramos 646 anos da outorga da carta foral à Vila de Sines, estamos aqui a celebrar três actos que representarão um marco da história contemporânea de Sines.

1º Após um período de intenso trabalho e um investimento de cerca de dois milhões de euros – vamos devolver o Castelo à população de Sines e aos visitantes, totalmente recuperado, desde as muralhas, à cobertura, e à recuperação e qualificação de todas as edificações deste espaço mítico que foi berço e morada de Vasco da Gama.

Uma parte significativa deste património vai ser ocupado com um núcleo de peças arqueológicas do Museu de Sines de que fazem parte.



MUNICÍPIO DE SINES

2º - Vamos inaugurar a Casa Vasco da Gama – no coração da alcáçova do Castelo – em espaços onde essa figura tutelar, viveu, cresceu, reflectiu e certamente se inspirou para os grandes feitos que tiveram repercussões universais e um efeito decisivo na transformação do mundo.

Os espaços da Casa Vasco da Gama estão preenchidos com equipamentos de tecnologias modernas (da autoria da Ydreams e do Prof. António Câmara) através das quais é recriada a vida de Vasco da Gama e o seu tempo; assim como as suas viagens marítimas, os seus encontros e contactos com os territórios e povos da Costa Africana, da Índia e Ásia.

Esta Casa e os seus equipamentos vão ser um instrumento para os serviços educativos das crianças e estudantes de Sines e da Região, disponibilizados a todas as pessoas de Sines e visitantes.

3º - Vamos, também inaugurar uma grande exposição sobre o Século XX em Sines – através da qual procurámos reunir, neste espaço, elementos que transmitam aos Sineenses e aos visitantes os principais acontecimentos da vida, do labor, arte e lutas do povo de Sines nesse século tão rico de acontecimentos, dos quais destacamos:

- A greve dos corticeiros de Sines em 1908, que representou um luta exemplar pelos seus direitos e dignificação do trabalho e da vida;
- A proclamação da República;
- A vida dos pescadores e dos camponeses;



- As expressões artísticas de várias personalidades como:
Cláudia de Campos, Emmérico Nunes, Maria de Lurdes Mello e Castro e muitos outros;
- O 25 de Abril com a afirmação da Liberdade, Democracia e do novo Poder Autárquico Democrático.

Nesta exposição tem lugar de destaque a implantação do Complexo de Sines nos anos 70, como o grande acontecimento que convulsionou e revolucionou Sines, pois foi através deste que Sines se transformou de Vila Piscatória e Rural num grande Complexo Portuário e Industrial e de Serviços e numa cidade cosmopolita, voltada para o futuro e, nesse sentido, esta exposição terá também uma componente do futuro, chamada a cidade do futuro, onde estarão expostos planos, projectos e estudos do desenvolvimento e qualificação da cidade.

Com esta obra notável hoje inaugurada e o preenchimento destes espaços com os equipamentos, projectos e programas agora referidos, este Castelo é recuperado para funções nobres, transformando-se num pólo atractivo de visitantes e estudantes e, por isso significará também um pólo irradiador de informação e cultura.

Vasco da Gama volta a ter um espaço, uma casa onde se relacionará com Sines e com o mundo. E Sines ficará mais rico.



Permitam-me uma invocação e um possível enquadramento histórico, sobre o que estamos hoje a celebrar.

Estamos aqui sob a figura tutelar de Vasco da Gama, os seus feitos, a sua repercussão no nosso País e no Mundo.

Na verdade nada do que é importante para a vida acontece por acaso, nem aparece por acaso.

Os grande feitos de Vasco da Gama, foram preparados pelo nosso grande monarca D. João II, que reforçou o poder do estado, organizou o reino e desenvolveu os meios para a monumental gesta dos descobrimentos e, antes de falecer (em 1495) escolhe Vasco da Gama para realizar o grande empreendimento da Descoberta do Caminho Marítimo para a Índia. É neste quadro que D. Manuel chama Vasco da Gama para a concretização desse desafio já antes preparado e decidido.

Com este feitos protagonizados pelos nossos maiores vultos da história, em particular, Bartolomeu Dias, Vasco da Gama e Pedro Álvares Cabral, o mundo transforma-se irreversivelmente; ou melhor dito, a visão e o conhecimento do mundo, pelos homens atinge uma dimensão nunca antes imaginada e que não mais pára no caminho da visão universal do mundo e da vida.

Interrogo-me se estas grandes personagens da história tinham consciência da dimensão e alcance dos seus actos.



MUNICÍPIO DE SINES

É, de facto a partir deles que se opera a compreensão da própria história universal e da conjuntura que caracteriza a transição do mundo medieval para o mundo moderno.

Vasco da Gama é, de facto, o grande protagonista da passagem da Idade Média ao período áureo do Renascimento e do Humanismo no nosso País, sendo assim um obreiro do Universalismo.

É por isso que ele e os seus feitos são cantados e imortalizados por Camões nessa obra monumental, Os Lusíadas. Através desse canto, também ele universal e obra marcante do Renascimento, Vasco da Gama atinge o estatuto de figura transcendental e eterniza-se.

Camões escreve:

“ Vereis este que agora pressuroso
 Por tantos medos o Indo vai buscando
 Treme dele Neptuno, de medroso
 Sem vento suas águas encrespando”

Mais tarde, já na nossa época Fernando Pessoa (outro vulto da nossa cultura) evoca os feitos de Vasco da Gama como uma personagem transcendental e mítico escrevendo:

“ Os deuses da Tormenta e os gigantes da Terra
 Suspenderam de repente o ódio da sua Guerra
 E pasmam “

(in a mensagem, parte II (Mar Português) de Fernando Pessoa



Perante este homem – personagem maior da nossa história, filho dilecto de Sines é nosso dever honrar a sua memória e dar a conhecer o seu exemplo e os seus feitos.

E, por isso nada melhor do que a recuperação deste património, deste espaço mítico, dotando-o de condições e meios que o tornem um centro de irradiação do conhecimento, da memória, da cultura e da consolidação de Sines como um território de progresso.

Senhor Presidente da República, a presença oficial de Vossa Excelência neste espaço e nestes actos, são uma honra para o Presidente da Câmara e para o Povo de Sines. A presença e participação de Vossa Excelência nestas cerimónias dão uma dimensão e um cunho Nacional a este acto e ao Património hoje recuperado.

Senhor Presidente da República; Caros Sineenses,

Este espaço que pisamos, este património hoje recuperado é o lugar mítico da memória e da vida de Sines: aqui ao lado temos as ruínas das célebres fábricas de salga de peixe do tempo da ocupação Romana; aqui existiu essa grande Basílica Visigótica, possivelmente localizado no lugar da actual Igreja Matriz e da qual guardamos religiosamente pedras trabalhadas do seu altar e pilastras – agora expostas neste Castelo – onde se forjou o carácter e a personalidade do Almirante da Índia, D. Vasco da Gama.



A qualificação deste espaço era um imperativo do dever político de recuperar a história e a memória de sucessivas gerações, civilizações e culturas dos povos que por aqui passaram, viveram e contribuíram para o que somos hoje.

Mas este trabalho representa também a expressão da nossa visão e da nossa vontade em valorizar o património histórico, e projectá-lo no futuro através de um conjunto de projectos e actividades que contribuam para o enriquecimento e enobrecimento da vida.

Aqui cabe sublinhar a recuperação este ano, de três edifícios nobres e históricos de Sines:

- O Edifício de São Rafael – agora a funcionar como Casa do Médico – mas, de facto, um espaço de extraordinária qualidade ao serviço da cidade de Sines;

- O Edifício da Antiga Estação dos Caminhos-de-ferro e agora propriedade do Município, onde se desenvolve um projecto de extraordinário alcance; a Escola das Artes - Serviço da Música e finalmente este espaço do Castelo, também ele agora ao serviço do futuro.

Com estas Comemorações, e obras realizadas - as nossas preocupações e atenções voltam-se para o futuro.

Sines vive um período crucial de algumas incertezas mas de grandes desafios. Quais são esses grandes desafios:



MUNICÍPIO DE SINES

- Dotar a cidade de bons equipamentos para a Educação, com a construção de duas novas Escolas, para a Pré - Escola e 1º Ciclo;
- Bons equipamentos para o Desporto – construindo o Complexo Desportivo;
- Qualificar a Zona Histórica;
- Desenvolver um programa de habitação a custos acessíveis para as famílias que não têm condições para adquirir habitação condigna a preços do mercado;
- Desenvolver Porto Covo;
- Lutar e trabalhar pelo novo Centro de Saúde;
- Lutar pela construção urgente das novas acessibilidades, Ferroviárias, Rodoviárias Rápidas: IP8, IC33 e IC 4.
- Defender e promover as pescas;
- Lutar pela criação de emprego em Sines, através da atracção de investimentos produtivos e geradores de emprego e da dinamização da economia local;
- Lutar pela qualidade ambiental e paisagística.



Senhor Presidente, Sines é um Município com a maior concentração Portuária, Industrial e Energética do País.

Este Complexo Portuário, Industrial e Energético é de âmbito Nacional. Concentra-se aqui o Centro Nevralgico da energia Nacional, com uma desproporção notória entre o proveito Nacional e o beneficio local. É nosso dever chamar a atenção para este quadro, para que haja mais justiça em compensar este Município através de investimentos que valorizem a cidade, apoiando a Autarquia, neste esforço gigantesco de a dotar com equipamento e qualidade urbana de modo a garantirmos qualidade de vida à população e atrairmos investimentos produtivos e massa critica tão necessária à afirmação da cidade e ao progresso futuro.

Contamos com a compreensão e acção de Vossa Excelência na valorização desta terra de Vasco da Gama.

Antes de terminar quero expressar o meu reconhecimento e agradecimento a todos os que colaboraram e contribuíram para a realização destas obras e o enriquecimento da Exposição do Século XX.

É meu dever reconhecer o esforço e dedicação dos técnicos e trabalhadores da Câmara na concretização deste projecto – coordenado pelo Sr. Arquitecto Ricardo Pereira – que merece ser destacado pelo talento e empenho que dedicou a esta obra extraordinária.



Também o meu conhecimento e agradecimento a muitos outros, com destaque ao Sr. José Miguel da Costa – um grande obreiro na busca incansável de elementos e peças arqueológicas que enriquecem Sines e agora engrandecem estes espaços; ao Dr. Arnaldo Soledade pelo seu trabalho dedicado à história de Sines e à sua obra “Sines, Terra de Vasco da Gama”; aos Dirigentes e Técnicos do IGESPAR, pela sua dedicada colaboração nesta obra; às pessoas de Sines que contribuíram com ofertas ou empréstimo de peças e obras de arte para esta grande exposição em Sines.

Sines, 24 de Novembro de 2008.

O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho